

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O MEIO AMBIENTE EM FOCO: O CASO DA VALORAÇÃO ECONÔMICA NA CHAPADA DO ARARIPE EM CRATO/CE

João Pedro Santana Lobo¹, Francisco Roberto Dias de Freitas²

Resumo:

O referido estudo trata a importância da Floresta Nacional do Araripe para a preservação da qualidade da vida na região do semiárido nordestino e o contexto de vulnerabilidades. A Chapada do Araripe possui uma imensa riqueza natural, biótica e abiótica, e tem como principais problemas o conflito entre a preservação e a atividade extrativa predatório dos recursos naturais e a grande extensão de terra. Sendo assim, este estudo tem como objetivo geral captar um valor econômico para a Chapada do Araripe em Crato/CE, por meio de uma mensuração, isto é, da disposição a pagar por parte dos beneficiários que desfrutam do ecossistema. Por outro lado, no rol dos objetivos específicos, verifica-se construir o perfil socioeconômico dos beneficiários do mencionado objeto. Vale destacar que construção do estudo emprega uma literatura bibliográfica, de forma descritiva e qualitativa contando com o auxílio do método fenomenológico. Vale destacar que a valoração ambiental, segue os passos percorrido por Motta (1997) e Almeida (2009). Por fim, espera-se identificar obstáculos e apresentar sugestões a fim de reduzir os impactos da ação antrópica no bioma em questão.

Palavras-chave: Chapada do Araripe. Meio Ambiente. Valor Econômico.

1. Introdução

Ao conduzir a discussão pelo flanco do processo de ocupação, pode-se afirmar que a ocupação dessas localidades vem se intensificando a cada dia, principalmente por parte da especulação imobiliária, considerada como um dos principais responsáveis pela apropriação do solo de forma inadequada, implicando com isto nas condições socioambientais. No entanto, as áreas pertencentes a supracitada chapada possui as condições ideais para a introdução do turismo comunitário, responsável em auferir renda e emprego para os moradores ali instalados. Essa tipicidade, advém da enorme quantidade de pesquisadores do Brasil e do mundo voltados aos estudos da paleontologia, sobressaindo nesse caso o museu de paleontologia Plácido Cidade Nuvens, em

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: pedrosantana71jl@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: roberto.dias@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Santana do Cariri e o Laboratório de Paleontologia da Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA), em Crato/CE.

Nesse caminho ecossistêmico é relevante citar que a destruição da mata ciliar e mananciais corroboram para o desaparecimento de pássaros endêmicos. Nesse contexto, abre-se uma lacuna para discorrer o caso do *Antilophia bokermanni*, vulgarmente conhecido como "soldadinho do Araripe". De acordo com Sousa *et al* (2014) os motivos para o desaparecimento do mencionado pássaro foram: "o desmatamento e o desvio das águas das nascentes como possíveis causas de sua extinção, pois desta forma ocorre a degradação do seu *habitat* natural, forçando-o a migrar para outras áreas, motivo este preocupante para a sua conservação".

Outro fato que abala o ecossistema em estudo é a extração do calcário laminado nos municípios de Santana do Cariri/CE e Nova Olinda/CE. Com enorme valor agregado, esse tipo de atividade econômica é de extrema relevância para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) para cada município citado, bem como na elevação da circulação de papel moeda ou pecúnia no poder do público. Pelo viés do socioambientalismo, "tem ocasionado desastres ambientais em decorrência das frequentes necessidades de escavações e da geração excessiva de rejeitos" (OLIVEIRA *et al.*, 2018, p.22).

2. Objetivo

2.1 Objetivo Geral

Captar um valor econômico para a Chapada do Araripe em Crato/CE, por meio de uma mensuração, isto é, da disposição a pagar por parte dos beneficiários que desfrutam do ecossistema.

2.2 Objetivos Específicos

- i) Construir o perfil socioeconômico dos beneficiários do mencionado objeto;
- ii) Estimar o valor econômico da Chapada do Araripe pelo lado cratense através do método de avaliação contingente;
- iii) Analisar o valor econômico ambiental da Chapada do Araripe em Crato/CE seguindo os passos traçados da microeconomia.

3. Metodologia

3.1. Área de Estudo

Segundo Silva Neto (2013) a Chapada do Araripe abrange os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Suas coordenadas, aproxima-se entre 7º e 8º de latitude sul com 38º, 30' e 41º, de longitude oeste. Sua área limítrofe para os

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



estados citados informa o valor de 603.996,9 ha distribuídos no Ceará (norte), Pernambuco (sul) e Piauí (oeste). Baseada em sua área total, o estudo direciona os hectares em ordem crescente da seguinte maneira: 313.908,8039 (PE), 261.204.6901 (CE) e 28.883,43 (PI). Ao transformar os valores absolutos em relativos, obtém-se os seguintes percentuais: 52%, 43% e 5%, respectivamente.

3.2 Fonte dos Dados

Livros, monografias, teses, dissertações, periódicos especializados, documentos digitalizados, dentre outros. Acrescenta-se ao tópico, a coleta de informações advindas de órgãos públicos como é o caso da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Crato/CE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras Rurais, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), dentre outras.

3.3 Método de Análise

Optou-se pelo método fenomenológico. Dentro do conhecimento técnico- científico, esse método na concepção do pesquisador Guillen, (2019, p.204) “[...]surge como un análisis de los fenómenos o la experiencia significativa que se le muestra (phainomenon) a la conciencia. Se aleja del conocimiento del objeto en sí mismo desligado de una experiencia”.

3.4 Contextualização das Variáveis

3.4.1 Tipificação do perfil socioeconômico dos beneficiários

A escrita para do objetivo proposto envolve as seguintes variáveis: i) Faixa Etária; ii) Ocupação/Cargo; iii) Nível de Escolaridade; iv) Tipo de Moradia; v) Acesso a água Tratada; vi) Acesso à saúde pública/privada; vii) Acesso aos Veículos de Comunicação de Massa; viii) Movimento(s) Social(is).

3.4.2 Valoração Ambiental em Questão

Segue as ideias dos pesquisadores Motta (1997) e Almeida (20095) no segundo objetivo, onde são apresentados os métodos utilizados para valoração ambiental, uma vez que este estudo abordará qual (ou quais), dentre as várias possibilidades de aplicação desses métodos, permite(m) uma melhor abordagem de valoração.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



3.5 Método de Avaliação Contingente (MVC)

A construção do objetivo tem como peça-chave, as informações obtidas do objetivo inicial, a partir da elaboração do questionário e da estimação da DAP dos entrevistados.

3.6 Princípios Microeconômicos Básicos

Inicialmente faz-se necessário um levantamento bibliográfico mais especializado acerca dos conceitos e princípios envolvendo a teoria microeconômica, dos quais sobressaem as ideias de Robert S. Pindyck & Daniel L. Rubinfeld na obra *Microeconomia*, assim como Hal R. Varian com *Microeconomia: princípios básicos*, entre outros.

4. Resultados

Espera-se levantar informações que corroborem em deliberações do poder público estadual, bem como do poder público do município de Crato/CE quanto a relevância na fomentação e implantação de políticas públicas direcionada à sustentabilidade e equilíbrio de todo ecossistema para aqueles que residem, frequentam e auferem rendas em localidades próximos da supracitada Chapada. E mais, espera-se identificar obstáculos e apresentar sugestões a fim de reduzir os impactos da ação antrópica no objeto em questão.

5. Conclusão

O estudo encontra-se em fase de desenvolvimento portanto, não há conclusão até o presente momento.

6. Agradecimentos

À URCA, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq).

7. Referências

ALMEIDA, J.R. **Gestão Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável**.2ª Reimpor. Rio de Janeiro: Thex, 2009.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



GUILLEN, D. E. F. *Investigación cualitativa: Método fenomenológico hermenéutico. Propósitos y Representaciones*, Lima/Peru, v.7, n.1, p.201-229, abr., 2019.

MOTA, R.S. **Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais**, 1997 Disponível em: <http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost_files/manual_20serroa_20mot ta.pdf>. Acesso: 04 jul.2022.

OLIVEIRA, E.A.F; FIGUEIRÊDO, S.S.M; GONÇALVES, J.F.; BATISTA, T.A.; HOMEM, I.C.A; JANUÁRIO, T.L.S. Impactos Ambientais Oriundos da Extração de Calcário Laminado em Santana do Cariri (CE). *Natural Resources*, v.8, n.2, pp..21-30, 2018.

SILVA NETO, B. **Perda da Vegetação Natural na Chapada do Araripe (1975/2007) no Estado do Ceará**. 2013. 185f. Tese (Doutorado em Geografia). Programa de Pós – Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2013.

SOUSA, M.I.B.V; BORGES, R.E.S.; SANTOS, V.S.; ALVES, F.K.S.; BRITO, A.S. Plano de ação nacional para conservação do Soldadinho do Araripe. *Revista Verde*, Mossoró/RN, v.9, n.2, pp.01-06, abr.-jun, 2014.